

## CONVICÇÃO, COMOÇÃO E ARREPENDIMENTO

### INTRODUÇÃO

- **O que é convicção?**

1 Certeza obtida por fatos ou razões que não deixam dúvida nem dão lugar a objeção; convencimento, crença.

2 Sentimento de retidão em relação àquilo que se pensa, se sente, fala ou faz.

A convicção pode ser plena, parcial, fraca ou forte. Uma boa convicção precisa de um bom fundamento e um esclarecimento consideravelmente forte.

A convicção relaciona-se ao âmbito mental.

- **O que é comoção?**

1 Ato ou efeito de comover.

2 Grande agitação.

3 Abalo físico ou moral.

4 Choque, perturbação de ânimo: “[...] dominara o ímpeto que o precipitava, e conseguiu afogá-lo no escárnio, que é uma válvula para essas grandes comoções da alma” (SEN).

5 Manifestação de viva sensibilidade: “Vivia-se então a comoção da despedida, os adeuses, os votos de boa viagem” (CVI).

6 Agitação popular, motim, revolta.

Fonte: Dicionário Michaelis online - <https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/>

A comoção se relaciona ao âmbito emocional.

- **O que é arrependimento?**

Arrependimento é mais do que convicção.

Arrependimento é mais do que comoção.

Vejamos o que as Escrituras nos dizem:

Vinde, e tornemos para o SENHOR, porque ele nos despedaçou e nos sarará; fez a ferida e a ligará. Depois de dois dias, nos revigorará; ao terceiro dia, nos levantará, e viveremos diante dele. Conheçamos e prossigamos em conhecer ao SENHOR; como a alva, a sua vinda é certa; e ele descerá sobre nós como a chuva, como chuva serôdia que rega a terra. Que te farei, ó Efraim? Que te farei, ó Judá? Porque o vosso amor é como a nuvem da manhã e como o orvalho da madrugada, que cedo passa. Por isso, os abati por meio dos profetas; pela palavra da minha boca, os matei; e os meus juízos sairão como a luz. Pois misericórdia quero, e não sacrifício, e o conhecimento de Deus, mais do que holocaustos – Os 6.1 a 6

- **Alguns fatos a considerar**

Sobre Oséias e Gomer:

a) Oséias foi profeta em Israel (790 a 724 a.C)

Oséias profetizou por um longo período de 66 anos durante os reinados de Jeroboão II em Israel e Uzias, Jotão e Acáz em Judá. Oséias era contemporâneo de Amós e Jonas.

b) Oséias era casado com Gomer, filha de Diblaim:

Quando, pela primeira vez, falou o SENHOR por intermédio de Oséias, então, o SENHOR lhe disse: Vai, toma uma mulher de prostituições e terás filhos de prostituição, porque a terra se prostituiu, desviando-se do SENHOR. Foi-se, pois, e tomou a Gômer, filha de Diblaim, e ela concebeu e lhe deu um filho – Os 1.2 e 3

- c) Gomer tinha 3 filhos, dos quais apenas um era de Oséias
  - 1. Jezreel, filho de Oséias – 1.3 e 4
  - 2. Lo Ruama – filho de um amante – 1.6 e 7
  - 3. Lo Ami – filho de um amante – 1.8 e 9
- d) Oséias é um livro profético singular

A desgraça familiar de Oséias virou uma espécie de simulacro da lamentável condição em que se encontrava o relacionamento de Adonai e Israel.

- e) Observação – Os 6.4:

Efraim era a tribo central do reino do norte e assim representa o povo de Israel e Judá representa o reino do sul – verso 4

## I. O CASO GOMER

O que o livro de Oséias nos fala a respeito de Gomer:

- a) Gomer a esposa infiel

Gomer era esposa de Oséias mas tinha romances com amantes:

Dizei a vossos irmãos: Ami; e a vossas irmãs: Ruama. Contendei com vossa mãe, contendei, porque ela não é minha mulher, e eu não sou seu marido; e desvie ela as suas prostituições da sua face e os seus adultérios de entre os seus peitos. Para que eu não a deixe despida, e a ponha como no dia em que nasceu, e a faça como um deserto, e a ponha como uma terra seca, e a mate à sede, e não me compadeça de seus filhos, porque são filhos de prostituições. Porque sua mãe se prostituiu, aquela que os concebeu houve-se torpemente porque diz: Irei atrás de meus namorados, que me dão o meu pão e a minha água, a minha lã e o meu linho, o meu óleo e as minhas bebidas – Os 2.1 a 5

- b) Gomer a esposa reincidente

A grave acusação de Oséias ao atribuir a Gomer a prática de prostituição (*moicheia*) indica que ela não tinha tido um caso fortuito. Ela era reincidente. Havia tido inúmeros casos e desses inúmeros casos concebeu a dois filhos – Lo-Ruama e Lo-Ami.

- c) A expectativa de Oséias

Oséias pacientemente esperou que Gomer se arrependesse.

- d) A resposta de Gomer

Porém, Gomer continuou seguindo seus amantes.

Ela irá em seguimento de seus amantes, porém não os alcançará; buscá-los-á, sem, contudo, os achar – Os 2.7

- e) A solução de Oséias

Portanto, tornar-me-ei, e reterei, a seu tempo, o meu trigo e o meu vinho, e arrebatarei a minha lã e o meu linho, que lhe deviam cobrir a nudez. Agora, descobrirei as suas vergonhas aos olhos dos seus amantes, e ninguém a livrará da minha mão – Os 2.9 e 10

Oséias deu a Gomer carta de repúdio, como previsto por Moisés em Dt 24.1 a 4

## II. O CASO ISRAEL – DO SINAI AOS DIAS DE OSÉIAS

No livro de Oséias há um retrato fiel do relacionamento entre Adonai e Israel.

### a) No sopé do Sinai:

Estas palavras falou o SENHOR a toda a vossa congregação no monte, do meio do fogo, da nuvem e da escuridade, com grande voz, e nada acrescentou. Tendo-as escrito em duas tábuas de pedra, deu-mas a mim. Sucedeu que, ouvindo a voz do meio das trevas, enquanto ardia o monte em fogo, vos achegastes a mim, todos os cabeças das vossas tribos e vossos anciãos, e dissestes: Eis aqui o SENHOR, nosso Deus, nos fez ver a sua glória e a sua grandeza, e ouvimos a sua voz do meio do fogo; hoje, vimos que Deus fala com o homem, e este permanece vivo. Agora, pois, por que morreríamos? Pois este grande fogo nos consumiria; se ainda mais ouvíssemos a voz do SENHOR, nosso Deus, morreríamos. Porque quem há, de toda carne, que tenha ouvido a voz do Deus vivo falar do meio do fogo, como nós ouvimos, e permanecido vivo? Chega-te, e ouve tudo o que disser o SENHOR, nosso Deus; e tu nos dirás tudo o que te disser o SENHOR, nosso Deus, e o ouviremos, e o cumpriremos. Ouvindo, pois, o SENHOR as vossas palavras, quando me faláeis a mim, o SENHOR me disse: Eu ouvi as palavras deste povo, as quais te disseram; em tudo falaram eles bem. Quem dera que eles tivessem tal coração, que me temessem e guardassem em todo o tempo todos os meus mandamentos, para que bem lhes fosse a eles e a seus filhos, para sempre! – Dt 5.22 a 29

### b) A profecia de Moisés:

Inclinai os ouvidos, ó céus, e falarei; e ouça a terra as palavras da minha boca. Goteje a minha doutrina como a chuva, destile a minha palavra como o orvalho, como chuvisco sobre a relva e como gotas de água sobre a erva. [...] Porque a porção do SENHOR é o seu povo; Jacó é a parte da sua herança. [...] Ele o fez cavalgar sobre os altos da terra, comer as messes do campo, chupar mel da rocha e azeite da dura pederneira, coalhada de vacas e leite de ovelhas, com a gordura dos cordeiros, dos carneiros que pastam em Basã e dos bodes, com o mais escolhido trigo; e bebeste o sangue das uvas, o mosto. Mas, engordando-se o meu amado, deu coices; engordou-se, engrossou-se, ficou nédio e abandonou a Deus, que o fez, desprezou a Rocha da sua salvação. Com deuses estranhos o provocaram a zelos, com abominações o irritaram. Sacrifícios ofereceram aos demônios, não a Deus; a deuses que não conheceram, novos deuses que vieram há pouco, dos quais não se estremeceram seus pais. Olvidaste a Rocha que te gerou; e te esqueceste do Deus que te deu o ser. [...] A zelos me provocaram com aquilo que não é Deus; com seus ídolos me provocaram à ira; portanto, eu os provocarei a zelos com aquele que não é povo; com louca nação os despertarei à ira. [...] Consumidos serão pela fome, devorados pela febre e peste violenta; e contra eles enviarei dentes de feras e ardente peçonha de serpentes do pó. Fora devastará a espada, em casa, o pavor, tanto ao jovem como à virgem, tanto à criança de peito como ao homem encanecido. [...] Porque o meu povo é gente falta de conselhos, e neles não há entendimento – Dt 32.1, 2, 9 a 28 (editado)

### c) A avaliação do salmista em relação à peregrinação no deserto:

Não guardaram a aliança de Deus, não quiseram andar na sua lei; esqueceram-se das suas obras e das maravilhas que lhes mostrara. [...] Mas, ainda assim, prosseguiram em pecar contra ele e se rebelaram, no deserto, contra o Altíssimo. Tentaram a Deus no seu coração, pedindo alimento que lhes fosse do gosto. Falaram contra Deus, dizendo: Pode, acaso, Deus preparar-nos mesa no deserto? [...] Lisonjeavam-no, porém de boca, e com a língua lhe mentiam. Porque o coração deles não era firme para com ele, nem foram fiéis à sua aliança. [...] Ainda assim, tentaram o Deus Altíssimo, e a ele resistiram, e não lhe guardaram os testemunhos. Tornaram atrás e se portaram aleivosamente como seus pais; desviaram-se como um arco

enganoso. Pois o provocaram com os seus altos e o incitaram a zelos com as suas imagens de escultura – Sl 78.10, 11, 17, 18, 19, 36, 37, 56, 57 e 58 (editado)

d) Um discurso destoante da prática:

Conheçamos e prossigamos em conhecer ao SENHOR; como a alva, a sua vinda é certa; e ele descerá sobre nós como a chuva, como chuva serôdia que rega a terra. Que te farei, ó Efraim? Que te farei, ó Judá? Porque o vosso amor é como a nuvem da manhã e como o orvalho da madrugada, que cedo passa – versos 3 e 4

1. Vinde, conheçamos (yâda’) e prossigamos em conhecer ao Senhor... – verso 3

A resolução parece ser sincera. O fraseado é bem elaborado, soa poético. Mas, é inconsistente.

Vinde, e tornemos para o SENHOR, porque ele nos despedaçou e nos sarará; fez a ferida e a ligará. Depois de dois dias, nos revigorará; ao terceiro dia, nos levantará, e viveremos diante dele. Conheçamos e prossigamos em conhecer ao SENHOR; como a alva, a sua vinda é certa; e ele descerá sobre nós como a chuva, como chuva serôdia que rega a terra – Os 6.1 a 3

Há aqui certa convicção. Talvez fraca e pouco embasada.

Há comoção sem ação.

Um verdadeiro arrependimento envolve o penitente por inteiro. Sua mente, coração e mãos estão integralmente envolvidos no processo.

2. Seu amor é como a nuvem da manhã e como o orvalho da madrugada, que cedo passa – verso 4

O amor de Israel por Adonai é semelhante ao amor de Gomer por Oséias.

Apesar da linguagem usada nos versos 1 a 3 do capítulo 6 Israel não se arrependeu:

Mas eles transgrediram a aliança, como Adão; eles se portaram aleivosamente contra mim. Gileade é a cidade dos que praticam a injustiça, manchada de sangue. Como hordas de salteadores que espreitam alguém, assim é a companhia dos sacerdotes, pois matam no caminho para Siquém; praticam abominações – Os 6.7 a 9

Também:

Não dizem no seu coração que eu me lembro de toda a sua maldade; agora, pois, os seus próprios feitos os cercam; acham-se diante da minha face. Com a sua malícia, alegram ao rei e com as suas mentiras, aos príncipes. Todos eles são adúlteros: semelhantes ao forno aceso pelo padeiro, que somente cessa de atizar o fogo desde que sovou a massa até que seja levedada. No dia da festa do nosso rei, os príncipes se tornaram doentes com o excitação do vinho, e ele deu a mão aos escarnecedores. Porque prepararam o coração como um forno, enquanto estão de espreita; toda a noite, dorme o seu furor, mas, pela manhã, arde como labaredas de fogo. Todos eles são quentes como um forno e consomem os seus juizes; todos os seus reis caem; ninguém há, entre eles, que me invoque. [...] Ai deles! Porque fugiram de mim; destruição sobre eles, porque se rebelaram contra mim! Eu os remiria, mas eles falam mentiras contra mim. Não clamam a mim de coração, mas dão uivos nas suas camas; para o trigo e para o vinho se ajuntam, mas contra mim se rebelam – Os 7.2 a 7, 13 e 14

Ocaso de Gomer e de Israel ilustram quem arrependimento é mais do que convicção e comoção. Arrependimento envolve ação convergente.

Arrependimento se relaciona ao âmbito prático.

Jesus ensinou:

Todo aquele, pois, que ouve estas minhas palavras e as pratica será comparado a um homem prudente que edificou a sua casa sobre a rocha; e caiu a chuva, transbordaram os rios, sopraram os ventos e deram com ímpeto contra aquela casa, que não caiu, porque fora edificada sobre a rocha. E todo aquele que ouve estas minhas palavras e não as pratica será comparado a um homem insensato que edificou a sua casa sobre a areia; e caiu a chuva, transbordaram os rios, sopraram os ventos e deram com ímpeto contra aquela casa, e ela desabou, sendo grande a sua ruína – Mt 7.24 a 27

Se alguém o evangelho de Cristo, se convence de que o evangelho é a verdade e se comove ao ouvir o que Deus espera dele, porém, não pratica o que ouviu é um homem insensato.

Tiago confirmou:

Sabeis estas coisas, meus amados irmãos. Todo homem, pois, seja pronto para ouvir, tardio para falar, tardio para se irar. Porque a ira do homem não produz a justiça de Deus. Portanto, despojando-vos de toda impureza e acúmulo de maldade, acolhei, com mansidão, a palavra em vós implantada, a qual é poderosa para salvar a vossa alma. Tornai-vos, pois, praticantes da palavra e não somente ouvintes, enganando-vos a vós mesmos. Porque, se alguém é ouvinte da palavra e não praticante, assemelha-se ao homem que contempla, num espelho, o seu rosto natural; pois a si mesmo se contempla, e se retira, e para logo se esquece de como era a sua aparência. Mas aquele que considera, atentamente, na lei perfeita, lei da liberdade, e nela persevera, não sendo ouvinte negligente, mas operoso praticante, esse será bem-aventurado no que realizar – Tg 1.19 a 25

### **III. DE PENTECOSTES AOS DIAS ATUAIS**

Ouvindo eles estas coisas, compungiu-se-lhes o coração e perguntaram a Pedro e aos demais apóstolos: Que faremos, irmãos? – At 2.37

A Igreja Primitiva surge num dia de Pentecostes quando ao ouvir a Palavra de Deus os ouvintes tiveram seus corações compungidos e se arrependeram de seus pecados.

Está no DNA da Igreja, ser uma comunidade de pecadores arrependidos.

Respondeu-lhes Pedro: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para remissão dos vossos pecados, e recebereis o dom do Espírito Santo. Pois para vós outros é a promessa, para vossos filhos e para todos os que ainda estão longe, isto é, para quantos o Senhor, nosso Deus, chamar. Com muitas outras palavras deu testemunho e exortava-os, dizendo: Salvai-vos desta geração perversa. Então, os que lhe aceitaram a palavra foram batizados, havendo um acréscimo naquele dia de quase três mil pessoas – At 2.38 a 41

a) A expectativa de Deus:

Ora, não levou Deus em conta os tempos da ignorância; agora, porém, notifica aos homens que todos, em toda parte, se arrependam; porquanto estabeleceu um dia em que há de julgar o mundo com justiça, por meio de um varão que destinou e acreditou diante de todos, ressuscitando-o dentre os mortos – At 17.30 e 31

b) Nossas respostas a Deus:

Podemos dar a Deus 3 tipos de resposta.

1) Não há nada do que se arrepender

Ao dizer assim incorremos no erro apontado por João:

Se dissermos que não temos pecado nenhum, a nós mesmos nos enganamos, e a

verdade não está em nós. [...] Se dissermos que não temos cometido pecado, fazemo-lo mentiroso, e a sua palavra não está em nós – 1Jo 1.8 e 10

## 2) Meu pecado não é tão grave assim

Ilustração – Matador de gavião fêmea

Eu tinha 13 anos de idade – 1981.

Um casal de gaviões tinha ninho perto de casa.

Eles davam rasantes nas pessoas.

Eu peguei um estilingue e matei a fêmea.

No momento me achei o herói.

Não achei que fosse algo grave.

Quando eu era menino, falava como menino, sentia como menino, pensava como menino; quando cheguei a ser homem, desisti das coisas próprias de menino. Porque, agora, vemos como em espelho, obscuramente; então, veremos face a face. Agora, conheço em parte; então, conhecerei como também sou conhecido – 1Co 13.11 e 12

## 3) Deus sabe, ele vai relevar no final

Podemos depositar nossa confiança numa possível absolvição divina, não por graça e justiça, mas, por falta de provas ou uma possível falha processual.

O testemunho de Davi

Compadece-te de mim, ó Deus, segundo a tua benignidade; e, segundo a multidão das tuas misericórdias, apaga as minhas transgressões. Lava-me completamente da minha iniquidade e purifica-me do meu pecado. Pois eu conheço as minhas transgressões, e o meu pecado está sempre diante de mim. Pequei contra ti, contra ti somente, e fiz o que é mal perante os teus olhos, de maneira que serás tido por justo no teu falar e puro no teu julgar. Creio que devemos nos arrepender de não nos arrepender – Sl 51.1 a 4

## CONCLUSÃO

Voltemos a Oséias:

Pois misericórdia quero, e não sacrifício, e o conhecimento de Deus, mais do que holocaustos – Os 6.6

Israel era fluente no que tange à Lei Cerimonial. Porém, pecava contra Deus transgredindo sua lei moral – o Decálogo.

Eles acreditavam que Deus não levaria em conta o pecado deles porque ofereciam constantemente sacrifícios sobre o altar.

Nisso eles estavam pecando mais uma vez.

O rito não substitui a obediência.

Mais vale uma gota de obediência do que um rio de lágrimas e sacrifícios infundáveis.

Em que contextos Jesus citou Oséias 6.6?

### 1. Chamado de Mateus

Partindo Jesus dali, viu um homem chamado Mateus sentado na coletoria e disse-lhe: Segue-me! Ele se levantou e o seguiu. E sucedeu que, estando ele em casa, à mesa, muitos publicanos e pecadores vieram e tomaram lugares com Jesus e seus discípulos. Ora, vendo isto, os fariseus perguntavam aos discípulos: Por que come o

vosso Mestre com os publicanos e pecadores? Mas Jesus, ouvindo, disse: Os sãos não precisam de médico, e sim os doentes. Ide, porém, e aprendei o que significa: Misericórdia quero e não holocaustos; pois não vim chamar justos, e sim pecadores [ao arrependimento] – Mt 9.9 a 13

## 2. A censura dos fariseus aos discípulos de Jesus:

Por aquele tempo, em dia de sábado, passou Jesus pelas searas. Ora, estando os seus discípulos com fome, entraram a colher espigas e a comer. Os fariseus, porém, vendo isso, disseram-lhe: Eis que os teus discípulos fazem o que não é lícito fazer em dia de sábado. Mas Jesus lhes disse: Não lestes o que fez Davi quando ele e seus companheiros tiveram fome? Como entrou na Casa de Deus, e comeram os pães da proposição, os quais não lhes era lícito comer, nem a ele nem aos que com ele estavam, mas exclusivamente aos sacerdotes? Ou não lestes na Lei que, aos sábados, os sacerdotes no templo violam o sábado e ficam sem culpa? Pois eu vos digo: aqui está quem é maior que o templo. Mas, se vós soubésseis o que significa: Misericórdia quero e não holocaustos, não teríeis condenado inocentes – Mt 12.1 a 7

Por que raramente faço apelos?

Temos uma tendência natural a adotarmos uma postura farisaica em relação ao que ouvimos domingo após domingo.

Podemos facilmente nos convencer e até nos comover com o que ouvimos.

Porém, Deus quer que da convicção e da comoção cheguemos à ação.

O que você fará depois de ter ouvido esse sermão?

Que Deus nos ajude.

Amém